

ESPÍRITO DE VERDADE



. . . crer

Vamos continuar em pé por um momento enquanto oramos. Inclínemos a cabeça.

² Nosso justo Pai Celestial, ao nos aproximarmos de Ti agora naquele Nome todo suficiente do Senhor Jesus, queremos dar-Te louvor pelo que tens feito por nós, pelo que nossos olhos têm visto e nossos ouvidos escutado, nestes últimos dias, das cenas finais da história deste mundo, quando o tempo está dando lugar à Eternidade, e vemos as Luzes brilhando, sabemos que agora a Vinda do Senhor Jesus não vai demorar.

³ Pedimos-Te, Pai Celestial, que Te lembres de nós esta noite. E se houver algum mal em nós, tira-o, Senhor, esta noite para que possamos estar apresentáveis a Ti, se vieres esta noite. Rogamos pelos enfermos e necessitados.

⁴ Rogamos pela Tua Igreja aqui e no exterior, de todo o mundo, Teus filhos em todo lugar, de toda nação, para que possamos lavar nossas vestes no Sangue do Cordeiro e estar atentos àquele chamado: “Aí vem o Esposo, saí-Lhe ao encontro.” Que possamos, nessa hora, Senhor, pela graça de Deus e pelos méritos de Jesus em Quem confiamos, preparar nossas lâmpadas e então ir ao encontro do Noivo. Toma a Palavra do Senhor esta noite e circuncida o nosso coração. Tira toda incredulidade. Dá-nos um grande culto. Pedimos em Nome de Jesus. Amém.

Podem sentar-se.

⁵ Com certeza é bom estar aqui de volta no . . . neste santuário do Senhor esta noite, no culto. Aproveitamos gloriosamente a noite passada no . . . irmão Groomer. E lembro-me que ano passado passamos horas gloriosas.

⁶ Estamos tendo grande proveito em todo lugar. O Senhor tem nos abençoado muito mais abundantemente, mais do que já imaginei que faria. Mas Ele é tão cheio de misericórdia e benignidade. É bom conhecê-Lo. Não é? E pensar que “conhecer a Ele é Vida.” Conhecer a Ele é Vida.

⁷ Agora, amanhã à noite estaremos na Assembleia da Avenida Central, como creio que se chama. O irmão Fuller, outro ótimo irmão. E acho que é uma grande igreja lá. E estamos esperando, quem sabe, ter uma—uma fila de oração, se der para o irmão Fuller. Assim nós . . .

⁸ Então, na—na manhã seguinte, creio que é para estarmos na chamada Igreja Apostólica aqui em Phoenix. E não me lembro de quem era o pastor, aquele irmão. Estive lá ano passado?

[Um irmão diz: “Não. É uma nova igreja de mexicanos, irmão Branham.”—Ed.]

⁹ E então, domingo à noite, na igreja do nosso precioso irmão Outlaw aqui, a Igreja do Nome de Jesus. E eu e minha família estamos ansiosos para chegar lá e ouvir como cantam.

¹⁰ Billy Paul deve conhecer de cor. Tocamos aquele hino *Estou Subindo, Subindo* até, honestamente, gastar a fita. Ele começa a tocar no escritório, e toda hora que vou lá, não importa qual seja, está tocando aquele “subindo, subindo, subindo.” É notável! Nós a tocamos demais e o disco já está bem gasto.

¹¹ Sabem, tive um sentimento esta noite de que. . . Estou um pouco rouco. Pensei: “Que coisa, se visse alguém que pudesse falar por mim,” e por acaso olhei aqui e vi Jack Moore. Exatamente. Eu nunca. . . Oh, creio que seria maravilhoso, irmão Jack. [O irmão Jack Moore comenta—Ed.] Agora, ouçam isso.

¹² E creio que vejo o irmão Roy Borders sentado aqui também. Sim, senhor. O irmão Noel Jones sentado aqui. Oh, que coisa! Estamos por toda parte, em todo lugar. Acho que talvez fosse um bom momento para eu descansar um pouco, vocês sabem, e pedir a alguns destes bons homens para subirem aqui e falarem por mim quando estou rouco, vocês sabem. O irmão Jack disse: “O Senhor não está nessa revelação.” Bem, eu estava cansado quando vim. E eu—e estou um pouco cansado o tempo todo.

¹³ E vejo as pessoas aí de pé, e como têm de ficar de pé, e de certo modo fico feliz em estar de pé com elas. Agora, o Senhor os abençoe.

¹⁴ E estamos aguardando agora estas outras reuniões que se aproximam. E então, semana que vem estaremos nas Assembleias Pentecostais e prosseguiremos. E terminaremos na próxima quarta-feira à noite na esquina da 11 com a Garfield. Não consigo me lembrar de todas elas. Creio que na Primeira Assembleia de Deus da cidade. E—e então começa a convenção no Ramada.

¹⁵ E haverá um banquete para os homens de negócios na cidade principal do Arizona: Tucson.

¹⁶ E, claro, todos sabemos que Phoenix e esses lugares apenas são vizinhos dessa cidade. E é isso mesmo. É a principal. É a minha cidade, vocês sabem, assim, e assim, no monte. E então esta é só o subúrbio dela, ora, é bom ter vocês como vizinhos.

¹⁷ Assim, creio que foi o irmão Rasmusson, certa noite, que disse algo assim numa reunião e, oh, que coisa, quase acabou com a reunião. Creio que estávamos em—estávamos em Houston. E foi Ramsar. Foi ele. Disse na noite em que o Anjo do Senhor desceu e tiraram a foto e disse: “Todos vocês das imediações aqui de—de Dallas,” disse: “sabemos que é a periferia de Houston.” E, oh, que

coisa! Texas não poderia suportar como vocês do Arizona. Então houve grande silêncio na reunião.

¹⁸ Bem, Ele é muito bom. E agora, acho que abriremos as Escrituras aqui e daremos um pequeno testemunho por um pouco. Não mudaria um pouco as coisas? Tenho pregado tão duro que estou ficando com vergonha de olhar para vocês. E talvez lhes dê um pouco de descanso, ao contar uns testemunhos da bondade de nosso Senhor.

¹⁹ Vamos a um trecho em São João, capítulo 16 de São João. E estou com 16:12. Gostaria de ler a partir de—a partir daí no Evangelho de São João. Gosto de ler a Palavra, porque a Palavra é o que nos faz saber que isto é Verdade. Começando com o versículo 12, e escutem bem agora, pois quero dar testemunho.

²⁰ E então tentaremos chegar um pouco mais cedo. Tenho segurado vocês até muito tarde. E amanhã à noite, ora, ficaremos meia hora a mais. Que vai ser mais ou menos uma hora, não é?

Assim então, começando com o versículo 12.

Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora.

Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.

Ele irá agora . . . me glorificar, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar.

Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.

²¹ Sabem, ontem à noite, especialmente, tivemos uma pequena amostra disso. Agora, nós, sendo um povo do Evangelho Completo, cremos em todas as operações do Espírito Santo. E agora, a única maneira de sermos do Evangelho Completo é cremos no Evangelho completo, tudo o que Senhor escreveu. E creio que nós mesmos não somos nada. Somos como . . .

²² Como eu disse ontem ao irmão Carl, olhando para uma árvore, disse: “Não é uma bela palmeira? Mas, afinal, não passa de um punhado de cinza vulcânica. É só isso.” E eu disse: “Como é diferente daquele eucalipto. Bem, que é um eucalipto? Apenas cinza vulcânica com vida.” Eu disse: “Afinal, o que sou eu e o que é você? Cinza vulcânica da terra, exatamente; pó da terra, com vida.”

²³ Mas cada vida foi plantada pelo magistral doador da Vida, e Ele sabe bem como e o que fazer. E tudo que Ele colocou aqui na terra é para Sua glória. As estrelas são para Sua glória. Os ventos são para Sua glória. As flores são para Sua glória. E nós somos o coroamento da Sua glória.

24 Mas parece que tudo O obedece, menos o homem. O homem parece . . . Ele tem tanta dificuldade porque foi o único que caiu. Tudo mais ficou em sua condição original. Mas o homem caiu. Portanto, Deus tem de batalhar com ele para levá-lo a fazer o que é certo e obedecer.

25 E um dos grandes problemas para Deus, ao longo dos anos, como relata a história da igreja, é encontrar alguém que Ele possa tomar completamente em Seu controle. Ele só precisa de um homem. Ele sempre usou um homem de cada vez. Estudamos isso nas últimas noites, um homem, não um grupo. Ele só quer um. É tudo de que precisa. Porque dois homens teriam duas ideias diferentes. Ele faz apenas um homem, representa-Se através dessa pessoa. Ele nunca fez diferente. Estão vendo?

26 Agora, Ele tem uma Pessoa hoje, e essa Pessoa é Aquela da qual acabamos de ler: o Espírito Santo. Ele é a Pessoa que Deus enviou, o Espírito de Jesus Cristo à terra, o Espírito de Deus para manifestar e declarar Cristo através da Sua Igreja, vejam, para continuar a Vida de Cristo através da Igreja.

27 Agora, é tão maravilhoso, e—e ainda assim tão simples, se só parássemos para pensar. Nós nos esforçamos, trememos, nós—nós tememos, ficamos com frustrações e dúvidas, pensando: “Bem, devo me esforçar para entrar?” Não é isso. Basta se render, veja, compreender que não é nada e deixar que Ele o domine completamente, domine seu pensamento, domine.

28 Agora, não quero dizer que deva se chegar a Cristo com—com uma—uma mente vazia. Não quero dizer isso. Venha a Ele com mente sã, e uma—uma—uma mente contrita e humilde. E então diga: “Senhor Jesus, aqui estou. Agora, está escrito aqui em Tua Palavra que Tu ‘ainda tinhas muito que dizer aos discípulos.’ Tu disseste que ‘eles não as podiam suportar agora.’” E talvez seja esse o nosso caso hoje, não conseguimos entendê-las.

29 Deus pode levantar algo um pouco diferente, e a censuramos inteiramente. Em vez de examinar a Escritura para ver se está certo ou não, rapidamente a descartamos: “Não está com nada.” Devemos examinar essas coisas, descobrir se estão certas ou não. E lembrem-se, se não estão certas, finalmente morrerão, pois Jesus disse: “Toda a planta, que Meu Pai Celestial não plantou, será arrancada.”

30 Mas acho que foi Gamaliel que fez aquela grande afirmação aquela vez: “Se é de Deus, não queremos ser achados combatendo contra Isso. E—e se não for de Deus, se desfará, de qualquer forma.” Assim, estude e pense nisso.

31 E agora, Ele disse aqui: “Mas quando vier Aquele Espírito Santo.”

32 Agora, alguém disse, falando faz algum tempo, disse: “O Espírito Santo na verdade é sua mente intelectual. Você pensa.” Isso faria do Espírito Santo um pensamento.

33 Mas a Bíblia disse: “Quando Aquele . . .” E “Aquele” é um pronome pessoal. Entendem? Entendem? “Quando Aquele,” a Pessoa, o Espírito Santo, Deus, “vier, Ele vos revelará estas coisas que vos falei.”

34 Então, vejam, não há outra maneira de saber qual é a Verdade. Somente por . . . Não se pode recebê-La por cultura, por experiências de seminário. Você só A receberá pelo Espírito Santo. Foi Ele que foi enviado para A revelar.

Agora, então, Ele também disse: “E vos anunciará o que há de vir.”

35 Ora, Hebreus capítulo 1 disse: “Deus falou muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, mas a nós neste último dia pelo Filho, Cristo Jesus.” Estão vendo? É o Espírito Santo assumindo a posse, ou tomando posse da Igreja, para Cristo operar na Igreja. Então você se torna como Ele foi. Ele Se tornou como você era para você poder se tornar como Ele foi. Está vendo? Ele Se torna você para você poder se tornar Ele. Isso está—está acima do entendimento. Não há como explicar, e não tente. Apenas aceite. Ele falou, e está acabado. Apenas diga que está certo. Cria.

36 Agora, como jovem cristão, eu sempre fazia essa afirmação. Fiquei feliz por Deus ter me alcançado antes da igreja. É difícil dizer o que eu teria sido. Mas eu—eu estava agradecido pela liderança e contato direto com o qual o Espírito Santo impressionou minha vida antes mesmo de eu a entregar. Pois, quando era garoto, eu sabia que havia Algo. Ele havia falado, e eu falava com Ele. Ele me respondia. E comecei a notar que as coisas que Ele me disse quando era garoto começaram a acontecer exatamente como Ele disse. Portanto, eu sabia que tinha de ser verdade.

37 Agora, já estou velho. E eu—eu nem uma vez . . . E posso fazer o mundo parar e perguntar-lhes. “Apontem algo que Ele alguma vez me disse no ASSIM DIZ O SENHOR, em Nome do Senhor, que não foi inteiramente a verdade e fato, e aconteceu, das milhões de coisas.” O que faz . . .

38 Para que estou dizendo isso? Vejam, classifiquei todos nós como poeira vulcânica. Mas é a promessa da Palavra de Deus. Portanto, não posso ter confiança em mim mesmo. Você não pode ter confiança em si mesmo. Mas juntos podemos ter confiança Naquele que tomou controle de nós. O Espírito Santo tomou controle de nós. Devemos ter confiança Nele. E quando colocamos nossa confiança Nele, os resultados chegam.

39 Nem seria razoável tentar lhes falar, mesmo que superficialmente, de algumas coisas que o Espírito Santo tem feito em minha própria vida esfacelada, meus dias. Digo isso com Sua Bíblia aberta, Sua Palavra. É o que Ele é. Ele é a Palavra.

40 Vejam, esta—esta Semente aqui entra na cinza vulcânica como um Ser espiritual. Deus entra como Espírito e opera através da cinza. Então não é o homem. É Deus.

41 E se eu me sentasse e dedicasse tempo a escrever as coisas que O tenho visto fazer, daria muitos livros. E ao pensar aqui que com cinquenta e três anos e posso dizer diante de Deus, de Sua Igreja e da Bíblia, na presença deste grupo, que “nem uma vez O vi falhar; perfeitamente no alvo, toda vez”.

42 Com exceção do outro dia, quando vim para o oeste. Vocês têm tocado as fitas, muitos de vocês, eu acho, vocês entendem. Não sei do que se trata. Estou esperando. Estou aqui agora. Não sei por quê. Só estou esperando.

43 Pode ser minha hora de ir para o Lar. Dá impressão que é mesmo. Se for, alguém se levantará depois de mim, que levará adiante a Mensagem. Será uma pessoa estranha, mas se levantará depois disso e levará adiante a Mensagem. E prestem atenção nela. Enquanto for Escritura, fiquem com ela.

44 Se não for isso, virá outra porção agora, pois creio que estamos vivendo nos últimos dias e estou agradecido por viver neste dia. Eu não trocaria este dia por nenhum outro. É o dia mais glorioso que já houve na terra. Nenhum outro superou este.

45 Oh, o que fariam Moisés, Elias, Paulo, Silas, aqueles grandes heróis da fé dos dias passados, se pudessem ressuscitar e pegar um livro de história e ver que o que profetizaram se cumpriu exatamente, e ver onde estamos agora? Ora, eles seriam postos na cadeia em uma hora. Claro. Seriam considerados selvagens, indo pelas ruas tão rápido quanto pudessem, proclamando o Evangelho. “O tempo está próximo.” Então vemos esta noite que estamos muito aquém da glória de Deus.

46 Mas gostaria de repassar só por um momento para levar a igreja. . .

47 A propósito, Billy Paul distribuiu cartões de oração na igreja esta noite? Cheguei de Tucson faz pouco. [Alguém diz: “Sim.”—Ed.] Ele—ele distribuiu cartões. Agora, vai ser bem difícil tentar trazê-los. Vamos tentar.

48 Agora, não vou demorar muito, só dar testemunho desta Escritura.

49 De que Cristo cumpre todas as Suas Palavras. Ele tem de cumprir. Tem de fazê-lo. Estão vendo? Eu não tenho de fazê-lo; sou mortal, sujeito a erros. Ele é imortal, infalível. Ele tem de cumprir a Dele. Está vendo? Mas eu não tenho de cumprir a minha. Você não tem de cumprir a sua. Mas Ele tem. Oh, não o comove saber que Ele está—está totalmente obrigado a cumprir essa Palavra?

50 E esta semana, como estudamos a Bíblia, com aqueles profetas e patriarcas, e toda vez mostrou que quando a igreja

se afastava disso, Deus imediatamente mandava alguém e os sacudia de volta a essa Palavra, pondo a igreja na linha. Sempre foi assim. Essa é a política de Deus. Ele escolheu homens para fazê-lo.

51 Agora, se tivesse escolhido as estrelas para pregar o Evangelho, já teria sido feito há muito tempo. Elas nunca teriam saído da Sua vontade. Se tivesse escolhido o—o sol para pregá-Lo ou os—os ventos para pregá-Lo, eles nunca teriam saído da Sua vontade. Entendem?

52 Mas nós estamos na base do livre arbítrio. Podemos agir da maneira que quisermos. É por isso que Lhe causamos tanta tristeza. Sempre *assim*, e querendo injetar nossos próprios caminhos, e nos afastamos do Seu caminho. Estão vendo?

53 E eu—eu disse antes, que o homem constantemente louva a Deus pelo que Ele fez. E sempre dizendo o que Ele fará. E então, ao mesmo tempo, ignorando o que Ele está fazendo. Estão vendo?

54 O homem diz: “Oh, Deus abriu o Mar Vermelho. Sim. Glória a Deus! Isso mesmo.” “Sim, Jesus vem de novo. Aleluia! Isso mesmo.” Mas, falar sobre Ele hoje? “Ah, isso foi para outro dia.” Estão vendo? Estão vendo? Sempre o que Ele fez, o que fará e ignora o que Ele está fazendo.

55 Foram as mesmas condições que Jesus Cristo encontrou quando veio à terra. Exatamente. Deus tinha prometido o que tinha feito. E aqui estava Ele diante deles, e não O conheceram. “Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não o conheceu.” Isso mesmo.

56 “Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus.” Essa é a parte gloriosa.

57 Gostaria de lhes falar sobre uma pequena visão que tive faz algum tempo. E não sei, talvez nunca a tenha contado, exceto a algum indivíduo em algum lugar. Mas eu—eu recentemente perdi uma das pessoas mais importantes nesta terra para mim, minha mãe.

58 E eu—eu amo minha mãe. Como a via sair da mesa, quando éramos tão pobres, sem nada para comer! E ela . . . Papai trazia pão, quando varria uma loja, ou algo assim, e—e punham café nele, e então punham açúcar por cima. E mamãe agia como se não estivesse com fome para que nós, crianças, tivéssemos o que comer. Oh, eu—eu nunca poderei esquecer isso. Entendem? E as muitas vezes em que ela me pegava, e as coisas que fazia por mim. Mas, sabem, Deus é—é mesmo tão cheio de misericórdia. Ele entende tudo isso, quando tem de levá-las. E eu—eu O amo por isso.

59 Como sempre, antes de qualquer dos meus parentes morrer, eu tenho visão antes que aconteça.

60 Vi meu irmão, quando eu tinha só uns dezoito, dezenove anos. Eu o vi antes dele partir. Eu nem era cristão, mas tive a visão que apareceu diante de mim, vi meu irmão partir.

Vi meu pai quando partiu.

61 Howard, muitos de vocês se lembram de Howard. “Howard,” vocês se lembram que dois anos antes de acontecer eu disse: “Howard, vi sua sepultura marcada. Você é o próximo.” Eu disse: “Acerte-se, irmão, porque você irá a seguir.” E foi, exatamente. E então, aqui há algum tempo . . .

62 Agora, espero que não pareça sacrilégio, mas só para mostrar a preocupação de Deus. Deus sempre se preocupa com as pequenas coisas assim como com as grandes coisas. Quero dizer isso para benefício de alguns destes bons pregadores. Pois pode ser . . . E me incluo nisso.

63 Agora, todos gostaríamos de ser um Billy Graham, mas nós . . . E todos gostaríamos de ser um Oral Roberts. Mas, nós, nós não somos um Billy Graham ou um Oral Roberts. Somos servos de Deus no campo em que Ele nos pôs. Estão vendo? Não importa quão pequeno seja, ou quão grande, é exatamente o mesmo à vista de Deus, sempre o mesmo; atue no lugar em que você está. Sempre, é uma grande coisa seguir ao Senhor.

64 Prefiro ganhar . . . ou ir e ter uma igreja com cinquenta pessoas na vontade de Deus, do que cinco mil fora da vontade de Deus. Claro. Deus pode fazer mais em uma hora com um homem na Sua vontade do que em cinquenta anos com um fora da Sua vontade. Entendem? Ele anda tropeçando e cambaleando, é como atirar às cegas. Mas quando o homem está mesmo na vontade de Deus e conhece seu chamado, ele deve permanecer ali.

E agora, visões, como o Senhor Deus trabalha com elas. Eu . . .

65 “Quando vier Aquele Espírito Santo, Ele revelará essas coisas das quais vos falei.” Agora, não precisa tentar imaginar isso de alguma outra maneira. Ele é o Autor. Ele sem dúvida deve saber o que escreveu. Estão vendo? A Bíblia disse que Ele A escreveu. “Homens do passado, inspirados pelo Espírito Santo, escreveram a Palavra.” E se o Espírito Santo é o Autor da Palavra, Ele sem dúvida sabe interpretação-La melhor do que nós. Deixem que Ele faça a interpretação Dela. E sabem de que maneira Ele A interpreta? Agora, não percam isso, se vocês vêm a um culto de cura. Vejam. Não percam isto. Como Ele A interpreta? Por meio disso, ao vindicá-La, vejam, fazendo com que aconteça.

66 Foi o que Jesus disse. “Examinais as Escrituras. Vós cuidais ter Nelas a Vida Eterna e são Elas as que dizem Quem Eu sou. Elas são as que falam de Mim. E quem pode Me condenar? Quem pode Me acusar de pecado?” *Pecado* é “incredulidade.” “Se não faço as obras que foram escritas de Mim, então não acrediteis em

Mim. Mas se faço as obras, e não podeis crer em Mim, crede nas obras, porque a—a Palavra falou disso.” Estão vendo? É apenas bom senso diário.

Agora, Deus, “dons e vocações são sem arrependimento.” Sabemos que a Bíblia diz isso. São.

⁶⁷ Foi há uns . . . quase dois anos agora. Eu estava . . . Certa manhã estava andando em—em casa, e sentei-me numa cadeira. Agora, parece muito estranho que Deus inclua um animal. Como um precioso irmão, quanto àquela visão do Céu, quando fui transportado; creio que já lhes contei sobre isso, ou em alguma reunião. Ele me escreveu uma carta outro dia e disse . . . A Voz dos Homens de Negócios a publicou. Disse: “Foi . . . tudo bem com sua visão, irmão Branham, seu traslado. Mas, ouça, tudo bem até o irmão dizer que seu cavalo, que outrora cavalgava, veio e colocou a cabeça em seu ombro.” Ele disse: “Não há cavalos no Céu, irmão Branham. O Céu foi feito para seres humanos, não para cavalos.” Bem, pensei . . .

⁶⁸ Bem, geralmente quando se vê alguém assim, a quem se tem de explicar tudo, eles só estão tentando pegar algo. Está vendo? De qualquer forma, não dá para explicar Deus. Você só tem de crer Nele.

⁶⁹ Mas isso pode consolá-lo. Eu disse: “Irmão, eu não disse que estive no Céu. Na visão eu perguntei por Jesus, e disseram que Ele estava além dali. Eu estava como no paraíso. Mas, para que isto o ajude, a Bíblia disse, no livro de Apocalipse, que ‘Jesus veio dos Céus dos céus, montado num cavalo branco. E seguia—O todo o exército dos Céus em cavalos brancos.’ Então deve haver alguns lá nos Céus do céu.”

⁷⁰ Deus está interessado em tudo. Está interessado nas pequenas coisas que você faz, ou nas grandes coisas que você faz. Está interessado no jeito que você cuida do seu pequeno rebanho, ou outro cuida do seu grande rebanho. Ele está interessado.

⁷¹ Faz um tempo, um bom irmão meu, famoso, estávamos numa—numa . . . pescando num lugar. Eu tinha chegado dos encontros e estava descansando. Tínhamos pescado com caracóis e pegamos muito peixe. E aquela noite estávamos armando nossos espinhéis, e ficamos sem isca. No final da tarde saí para pegar alguns carás, aqueles peixinhos. Não dá . . . Dá para comer os grandes, mas esse é só para isca. E estava arremessando a linha de pesca flutuante, pegando-os e pondo num balde.

⁷² E Algo me tomou, sentado no barco. Este rapaz foi testemunha de Jeová, e seu irmão, pouco antes, tinha sido salvo e cheio do Espírito Santo, e então, os dois rapazes estavam conosco. E enquanto eu pegava esses peixes, todos nós, Algo me tomou. E eu disse: “Sabem, haverá uma ressurreição de alguma vida, como a de um animalzinho.” Bem, um animalzinho.

⁷³ Agora, muitos de vocês se lembram da predição da Palavra, que disse que “haveria um garotinho que voltaria dos mortos, que tinha sido atropelado por um automóvel.” O irmão Jack Moore, que está comigo esta noite, estava lá na Finlândia quando aconteceu. Estão vendo? Muitos de vocês se lembram que contei aqui, vejam, disse-lhes que escrevessem em seu livro. Notem.

⁷⁴ E o irmão Wood se virou, o irmão Banks Wood, aquele cujo filho foi curado de paralisia. E ele se virou e disse a seu irmão: “Observe. Algo está para acontecer.” Continuei pegando peixe, vejam. Assim, usamos os peixes como isca em nossas linhas.

Aquela noite não pegamos nada.

⁷⁵ Na manhã seguinte eu disse: “Havia bastante, muitos carás lá”.

⁷⁶ Ele disse: “Ei, por sinal, o irmão não disse que haveria algum tipo de ressurreição de vida?”

Eu disse: “Sim.”

⁷⁷ Vou lhes dizer, quando saí de casa, estavam... Minha filhinha... Somos meio... Agora, se querem, podem ter, vejam, mas tenho medo de gato. E assim eu—eu não gosto daquela sensação supersticiosa que se tem perto deles. E por isso não os temos em casa, e—e creio que o gato percebe que tenho medo dele. Então, meu pai também tinha medo de gato. Por isso minhas filhinhas sabiam que não deviam ter gatos por lá. E a pequena...

⁷⁸ Minha filhinha estava andando pela viela com outra garotinha, e voltou com toda a tristeza estampada no rosto e disse: “Papai?”

Eu disse: “Que foi, querida?”

Ela disse: “Fizeram uma coisa horrível.”

Eu disse: “O quê?”

Ela disse: “Se ao menos soubesse!”

Eu disse: “Bem, diga-me.”

⁷⁹ Ela disse: “Alguém jogou uma pobre gata aqui na viela.” E disse: “A coitada está prestes a morrer, mal consegue andar.” E disse: “Papai, o senhor se importa se tratarmos e cuidarmos dela?”

⁸⁰ Eu disse: “Claro que não. Se quer tratar, cuidado. Não deixe que arranhe você.” Eu disse: “Deixe-me ver a gata.”

⁸¹ Então, quando trouxeram a gata, peguei uma caixa e, claro, na manhã seguinte tínhamos um bando de gatinhos.

⁸² E então, quando eu estava saindo, o pequeno—meu filhinho, o pequeno José, estava olhando para eles. Oh, ele os achou engraçadinhos, sabem, subindo nas coisas, sabem. E—e, ao pegar um na mão, apertou-o um pouco demais e deixou

cair no concreto. O pobrezinho começou a rodopiar. Pensei: “Que coisa!”

⁸³ E pensei: “Bem, agora, talvez seja aquele gatinho, quando eu voltar para casa.” Lembram-se do caso da gambá. Pensei: “Bem, pode ser aquele gatinho.” Assim, estávamos parados numa pequena enseada, pescando, e pegando os carás de bom tamanho então e devolvendo os pequenos.

⁸⁴ O irmão Lyle, irmão do irmão Banks, estava pescando com molinete, com um anzol enorme e muita minhoca. Ele deixou aquele pequeno cará engolir o anzol até a barriga. E quando o puxou, disse: “Agora, quero que deem uma olhada *ali*,” mais ou menos *desse* comprimento. E só . . . Acho que não consegui tirar o anzol. Não tinha outro jeito; só cortando a linha. E ele queria preservar seu anzol. Então só arrancou guelras, barriga e tudo mais, *assim*, e jogou-o na água. E ele—ele estremeceu três ou quatro vezes e ficou morto lá. Ele disse: “Você gastou seu último cartucho, peixinho.”

⁸⁵ Eu disse: “Lyle, quando começar a beliscar . . . Ponha um anzol menor. Quando começar a beliscar, pegue esta vara aqui, e assim que começar a beliscar, pegue-o. Está vendo? Antes que ele pegue e o engula, pegue-o pela boca.” Eu disse: “Essa é a arte de pegá-los.”

⁸⁶ “Ah,” ele disse, “puxei errado,” e continuou. E tentou algumas vezes e perdeu três ou quatro. Largou a coisa e disse: “Vou deixar que engula de novo.”

⁸⁷ Assim, este peixinho ficou boiando lá na água um pouco, oh, acho que uns trinta minutos. E as ondas começaram a formar e a rebentar.

⁸⁸ Eu disse: “Bem, logo teremos de ir embora. Estamos com um balde cheio agora, portanto teremos de ir.”

⁸⁹ E eu me levantei para arremessá-la por cima de umas moitas de lírios lá e puxá-la. Havia uns barrigas-vermelhas grandes lá. Então comecei a puxar a—a—a isca para fora da moita, vocês sabem, arremessei-a na moita, e puxei de volta, como vocês, homens e mulheres, sabem sobre pesca.

⁹⁰ E ao começar a fazê-lo, de repente Algo desceu por aquelas colinas como um Vento passando. E desceu sobre mim. Larguei a vara e me levantei no barco. E olhei em volta. Ouvi uma Voz dizer: “Está vendo aquele peixinho?” E lá jazia ele.

⁹¹ Eu disse: “Estão vendo o peixinho?” exatamente como Ele disse. Lá estavam suas pequenas barbatanas enrijecidas, e jazia na água por meia hora. E esta Bíblia está aberta agora. Estão vendo?

E Ele disse: “Fale com ele e devolva-lhe a vida.”

⁹² E eu disse: “Peixinho, em Nome do Senhor Jesus, eu lhe devolvo a vida.”

93 E aqueles homens de pé, observando. Aquele peixinho virou as costas e saiu nadando pela água. Eles quase desmaiaram. Lyle lavou o rosto com água. Disse: “Daqui a pouco eu acordo.” Disse: “Eu—eu sei que estou sonhando.”

Eu disse: “Não está sonhando.”

94 E naquele exato momento acho que eu tinha na lista de oração trinta ou quarenta crianças com convulsão. E como Deus passou por aquelas crianças com convulsão e ressuscitou aquele peixinho, serve para mostrar que Ele está interessado em tudo.

95 Por que Ele usaria Seu poder para amaldiçoar uma figueira, quando havia milhares de leprosos na terra? E Ele Se desviou daqueles leprosos, foi e lançou uma maldição numa figueira. E disse: “Nunca mais coma alguém de ti,” e a figueira secou. Usei Seu poder, mostrando que está interessado em árvores. Está interessado em peixes.

96 Está interessado em você. Está interessado em mim. E está interessado em ver Sua Palavra manifestada, e dependendo de nós para fazê-lo, pois somos Seus agentes. Nada em nós mesmos. É Ele; rendendo-nos e andando com Ele.

97 Tive uma visão aquela manhã. Vi um grande animal deitado num lado da colina. Oh, tinha um chifre enorme. Eu estava numa caçada nesta visão, mais ou menos às dez ou onze da manhã. E cheguei de mansinho e atirei no animal.

98 Então, a caminho de volta, um enorme urso-pardo levantou-se contra mim, e atirei nele.

99 Então vi que pegaram o chifre, e uma mão pequena segurou o chifre e colocou uma trena nele. Mediu um metro e sete centímetros da base ao topo do chifre, um metro e sete centímetros de altura. Nunca vi um animal assim, com grandes pontas nos chifres. Entretanto, parecia um cervo, mas era, oh, que coisa, dava dois ou três cervos. Nunca vi nada parecido.

100 “Bem,” eu disse, “provavelmente acontecerá algum dia. Vou anotar isso.”

101 Fui a Kentucky com um amigo meu, e o irmão Miner Arganbright me ligou, disse: “Irmão Branham, está ocupado?”

102 Eu disse: “Não muito.” Disse: “Estava em minha . . . Tenho duas semanas agora. Estou de férias por uns dias.”

103 Disse: “Venha rápido para o Canadá, para o Alasca comigo. Queremos organizar uma subdivisão dos Homens de Negócios em Anchorage e também em Fairbanks.”

Eu disse: “Parece bom, se conseguir tempo para isso.”

104 Ele disse: “Bem, irmão Branham, se fizer isso, eu lhe digo uma coisa, nós lhe daremos uma boa caçada de urso-pardo.”

105 Pensei: “Oh, parece ótimo.” Pensei: “Oh, oh, aí está a visão. Veja, é isso.”

106 “Uma boa caçada de urso-pardo,” eu disse: “parece bom. Não é por causa disso que vou. Mas enquanto estivermos lá, e alguns dos guias quiserem me levar de graça, ficarei feliz em ir.”

Então ele disse: “Bem, eles, eles farão isso. Já acertamos tudo.”

Eu disse: “Bem, agora espere. Deixe-me orar sobre isso.”

107 Fui para a mata aquele dia, e cada vez que orava, sempre me distanciava completamente disso. Pensei: “É estranho.” E dois dias depois liguei para o irmão Arganbright. Disse: “Não.”

108 Ele disse: “Irmão Branham, estamos acabando de acertar as coisas.”

109 Eu disse: “Não faça isso. O Espírito Santo desaprovou.” E lhe contei a visão. Disse: “Eu—eu não sei, irmão Arganbright, mas é estranho. Mas Ele não quer me deixar ir lá, todavia, parece que esse—esse seria o lugar.”

Ele disse: “Bem, agora, estamos todos prontos para ir.” E eu disse . . .

110 Agora, muitos de vocês verão o irmão Arganbright. Ele vem para cá agora, se preparar comigo, para irmos ao exterior após este encontro. E assim poderão lhe perguntar sobre essa história. Então dissemos . . .

Eu disse: “Não. Não posso fazer isso. O Espírito Santo me diz que não.”

111 É melhor obedecer, não importa o quanto pareça bom. Vou pregar sobre algo assim amanhã à noite, querendo o Senhor. Então, agora, lembrem-se, não importa quão bom pareça, se Deus não estiver nisso, fique longe. Não importa quão fascinante pareça, fique longe disso, quão próspero, fique longe, se Deus não estiver nisso. Fique longe disso. Agora, vamos falar sobre isso amanhã à noite, querendo o Senhor.

112 Agora, então, quando fui para casa, Billy, meu filho, me disse, disse: “Papai, o senhor conhece aquele caçador com quem foi caçar na última primavera lá, chamado Southwick?”

113 “Oh,” eu disse, “lá no . . . no . . . lá abaixo do Yukon?”

Ele disse: “Sim.”

Disse: “Ele tem uma carta aqui para o senhor.”

114 Ele é o irmão Eddie Byskal, que é dirigente da—da associação ministerial lá daquela região noroeste, um moço ótimo, talvez esteja aqui nesta reunião. Ele estava planejando vir aqui nesta ocasião. Moço ótimo, e tem uma boa família. Ele—ele está servindo como missionário lá aos crees, índios crees. Estive com ele no último outono, e então . . . ou no último verão, melhor dizendo.

115 Então ele, Eddie, queria me levar até Bud, que era um dos seus convertidos a Cristo. Sua esposa era pentecostal firme. Bud

era criador de gado, e só aceitou recentemente. Mas outorgaram-lhe um grande território destinado à caça de onde expulsaram os índios, colocando-os na reserva. Umas seis . . . Oh, acho que ele recebeu uns setecentos quilômetros quadrados, ou mais, por ali, como território outorgado a ele pelo governo canadense.

¹¹⁶ Bem, naquela primavera, quando eu estava lá, fomos caçar urso após o encontro, mas quando nós . . . em maio, mas o Chinook subiu e bloqueou nossa passagem. Tivemos uns . . . Ele nunca tinha ouvido falar dos encontros, e Eddie ficou falando com ele sobre os encontros.

¹¹⁷ E ele disse: “Quer me dizer que Deus está Se manifestando hoje, e mostra coisas que virão antes que aconteçam?”

Eddie disse: “Exatamente.”

¹¹⁸ Assim, ele foi falando comigo. Disse: “Sabe, tenho um irmão que tem epilepsia.” Disse: “Se lhe fosse possível chegar àquele irmão!” Disse: “Creio que se eu conseguisse levá-lo a uma das suas reuniões, ele seria curado.” Eu disse . . . Ele disse: “Ele teve isso a vida toda.”

Eu disse: “Pode ser.”

¹¹⁹ Bem, não escurece lá naquela época do ano, vocês sabem. O sol se põe e fica . . . Oh, pode-se, a qualquer hora, meia-noite, uma hora, pode levantar-se e ler jornal ou qualquer coisa, vejam. E lá pelo—lá pelo fim de maio o sol nunca se põe. Ele mal se põe uns dez minutos e volta. Assim nos deitávamos sempre que ficávamos cansados.

¹²⁰ E saindo pela estrada nos encontramos com o grupo de índios. E, oh, encontrei-me com o velho cacique lá. Deixaram que ele ficasse lá porque teve dois filhos. Eles enterram os filhos numa tora, seus entes queridos. Um tipo de religião. E os penduram na árvore, por isso deixaram aquela família ficar lá. Um amável idoso de mais de noventa anos, montado em sua sela tão bem quanto um de seus filhos.

¹²¹ E assim partimos no dia seguinte. Ele disse: “Não dá para atravessar agora. Vão pelas montanhas e *nesta* direção.” Oh, abrir uma trilha aumentaria a distância em cento e sessenta quilômetros. Assim, não pudemos fazê-lo. Estava tarde demais. Começamos a voltar.

¹²² E a caminho de volta, Bud tem um bando de cavalos jovens, e alguns deles desceram a um brejo e tal. Eu estava indo por lá conversando, e . . . Eddie e eu. E Bud estava montado no cavalo da frente, tentando sair. Tínhamos vinte e uma cabeças. E joguei uma corda em um e o tirei. E assim que saiu, meu próprio cavalo de sela entrou. E aqui estava eu, saindo por lá. E estava enlameado e todo . . . Em alguns minutos montei em meu cavalo, limpei a lama da minha roupa, *assim* e fui.

123 E bem diante de mim, do outro lado daquela colina lá, apareceu um jovem. Olhei para ele. Inclinei-me para trás na sela e parei meu cavalo. E o vi tendo um ataque, se debatendo e espumando, ficou muito exaltado e destruindo tudo. E então se acalmou. Vi um velho aquecedor à lenha. Vi sua camisa sendo queimada.

124 Eddie estava a mais ou menos meio quarteirão à minha frente, tentando pegar outro cavalo. O cavalo jovem saiu da trilha, foi para lá e dando coices arrancava os fardos que carregava. Então fui correndo ao encontro de Eddie. Conseguimos acalmar o cavalo. Eu disse: “Eddie, tenho ASSIM DIZ O SENHOR para Bud.”

Ele disse: “Irmão Branham, que aconteceu?”

Eu disse: “Uma visão. Vi o irmão dele.”

Ele disse: “Oh, traga-o.”

125 Eu disse: “Segure os cavalos aqui atrás. Vou esporear o meu e passar adiante, contornar estes cavalos e ver se consigo fazer com que fiquem encurralados contra a colina.”

126 Contornei o penhasco, *assim*, com meu ca-... em meu cavalo. Forcei-o a subir e cheguei lá em cima. E coloquei a mão na sela. Disse: “Bud?”

Ele disse: “Sim, irmão Branham.”

127 Eu disse: “Quero lhe contar uma coisa. Seu irmão...” e o descrevi.

Ele disse: “Sim. Quem lhe contou?”

Eu disse: “Ninguém. O Senhor acaba de mostrá-lo a mim.”

Eu disse: “Você vai crer em mim como servo Dele?”

Ele disse: “Claro, irmão Branham.”

128 Eu disse: “Mande alguém,” uns—uns mil duzentos quilômetros até à civilização, “trazer seu irmão e venha cá. É a primeira vez que ele tiver um daqueles ataques...” Eu disse: “Ele tem isso desde os dois anos. Você pode não acreditar, mas é hereditário. Seu avô tinha.”

Ele disse: “Pois, é verdade. Isso mesmo.”

129 Eu disse: “Agora, quando o rapaz tiver o ataque, arranque a camisa das costas dele e jogue-a no fogo e diga: ‘Faço isto em Nome de Jesus Cristo, conforme a Sua Palavra.’ Ele nunca mais terá outro, enquanto crer.”

130 Ele levantou as mãos e começou a gritar. Disse: “Nunca vi se fazer isso, mas sem dúvida o irmão descreveu exatamente o meu irmão e disse a verdade sobre meu avô.”

Eu disse: “Isso mesmo.”

131 Depois que partimos ele mandou trazer seu irmão. E ia sair para abrir trilha aquela manhã, quando ele chegou de ônibus

(passa duas ou três vezes por semana pela Estrada do Alasca), ele veio ao . . .

¹³² E a esposa de Bud, Lila, é uma mulher bem pequena, de pequeno porte, mais ou menos do tamanho de uma barra de sabão, depois de lavar a roupa da família com ela. Uma pequena . . . Tem cinco filhos, e uma mulher muito amável.

¹³³ E assim Bud saiu para preparar seus cavalos porque ia abrir trilha, para que pudéssemos voltar lá com seus caçadores.

¹³⁴ E assim que partiu, bem, seu irmão lá, ainda antes de tirar a roupa boa, teve um ataque. E eles estavam acampados num velho barracão que os americanos tinham erguido lá quando construíram a estrada. E quando . . . Tinham um grande fogareiro como fogão. E a pequena Lila . . . Ele ficava—ficava incontrolável quando tinha aqueles ataques. E ela morria de medo dele e pulava pela janela, ou fazia *algo assim* para sair da frente. Mas foi pular para fora e se lembrou do que foi dito. Ela esteve em um dos encontros, em Dawson Creek.

¹³⁵ Ela correu até lá, pulou em cima do grandalhão, arrancou-lhe a camisa das costas, chorando, botões e tudo mais, sua camisa branca, foi até o fogão e disse: “Faço isto em Nome do Senhor Jesus, conforme a Palavra do Senhor que nos foi dita.” Ele nunca mais teve um. Resolveu.

¹³⁶ Ele mandou me avisar para ir a uma caçada grátis. E sempre estou de olho nessas coisas grátis, vocês sabem. Então pensei . . . “Bem,” disse, “irei. Verei se o Senhor me deixa ir.” Orei. E mal acabei de orar e tudo começou a se mover nessa direção.

¹³⁷ Peguei o irmão Fred Sothmann. Ele está aqui em algum lugar na reunião. Onde está, Fred? Ali está. Sim. É um dos administradores da nossa igreja. O irmão Fred sabe que isso foi falado três meses antes de acontecer. Está certo, irmão Fred? E acho que o irmão Simpson. Quantos no edifício esta noite sabem disso, que foi contado antes de acontecer? Levantem a mão. Aí está. E foi dito diante da igreja exatamente o que aconteceria. Bem, eu não sabia que esse era o tempo.

¹³⁸ Assim, fui pela—pela rodovia do Alasca, e o irmão Fred parou na casa de um amigo para caçar alce. Lá é longe demais para alce. Estávamos indo para uma região de carneiros. E então nós . . . peguei um—um pedaço de—de giz, ou de argila, e desenhei no para-brisa. Eu disse: “Agora, irmão Fred, se este for o tempo, o irmão se lembrará exatamente do que será.” E ele se lembra disso.

¹³⁹ Fui lá. Naquela noite, ao chegarmos ao acampamento, Bud disse: “Irmão Branham!” Ele me abraçou e deu uns pulos, falando em línguas e gritando, vocês sabem. Ele disse . . . É isso, sendo um vaqueiro rude. E ele—ele só louvando a Deus. Disse: “Sabe, irmão Branham, meu irmão não teve nem um ataque

desde então. Está perfeitamente normal e sadio desde o ano passado.”

140 Eu disse: “Enquanto ele crer, continuará assim.” E disse: “Agora, diga-lhe para entregar a vida a Cristo e servi-Lo o resto de seus dias. ‘Vai e não peques mais, ou te sucederá alguma coisa pior.’ Estão vendo?” Eu disse: “Diga-lhe para fazer isso então.”

141 Então disse: “Tive outra visão,” e lhe contei a visão. Disse: “Agora, tinha alguns comigo que eram pequenos. Estávamos numa caçada. Eram homens pequenos. E um deles estava usando uma camisa xadrez verde.”

142 E ele disse: “Bem,” disse, “irmão Branham,” disse, “não tenho camisa xadrez verde.” Seu filho Blaine, dezoito anos, disse que não tinha camisa xadrez verde.

143 Eddie Byskal, outro rapaz pequeno, pesa uns cinquenta quilos, disse: “Também não tenho, irmão Branham.”

Eu disse: “Bem,” disse, “agora, o animal . . .”

Ele disse: “Que tipo de animal era?”

Eu disse: “Parecia um cervo.”

144 Ele disse: “Não há cervos aqui em cima. É alto demais.” Disse: “Talvez fosse um caribu.”

Eu disse: “O caribu tem chifre espalmado.”

Ele disse: “Isso mesmo.”

Eu disse: “O desse era com pontas.”

145 Ele disse: “Bem, irmão Branham,” disse, “vamos para uma região de carneiros, não região de cervos ou algo parecido.”

146 Eu disse: “Bem, talvez seja outra viagem. O irmão Arganbright . . . Pode ter sido em algum lugar do Alasca,” eu disse, “porque era um enorme urso-pardo.”

Ele disse: “Que tipo de urso-pardo era?”

Eu disse: “Grisalho.” É o mais famoso de todos.

147 Ele disse: “Sou guia. Estive aqui nesta floresta a vida toda. Nunca vi um grisalho.” Disse: “Já vi urso-pardo comum. Mas,” disse, “nunca vi um grisalho, nunca vi um na vida.”

148 Eu disse: “Bem, há alguns, um em algum lugar, e vou pegá-lo.”

Ele disse: “Direi que essa é a verdade.” Disse: “Direi isso.”

149 Partimos três dias depois. Montamos acampamento acima de onde a mata acabava.

150 E que Deus me ajude, se permanecer assim até o Milênio, que me permita viver lá durante o Milênio. Adoro envolver-me naquela natureza. Oh! Qualquer um que não consiga ver Deus lá é—é cego, surdo e mudo. Só de vê-Lo refletindo-Se naquelas

enormes montanhas! Oh, que coisa! Um abismo chama outro abismo, então, e lá em cima, regozijando gloriosamente.

¹⁵¹ Então subimos uma montanha. Basta andar em linha reta *assim* para chegar. Oh, não há mata, só musgo de caribu, é tudo que se vê. Vimos trinta ou quarenta carneiros. Nenhum era grande o bastante para caçarmos. Eram pequenos, com chifres de meia a três quartos de circunferência. Eu—eu queria sair dali com um grande o bastante para compensar termos ido tão longe. Então nós . . . voltei a descer.

¹⁵² E no dia seguinte começamos a atravessar, e Eddie caiu na água quando foi pular para o outro lado usando sapatos grandes.

¹⁵³ Subindo pelo lado da montanha, Bud parou e disse: “Deixe-me usar seu binóculo, Billy.” Eu lhe dei o binóculo.

¹⁵⁴ Andávamos um pouco e conversávamos sobre o Senhor, e gritávamos e corríamos de um lado para outro na colina regozijando. É bom caçar quando se vai com irmãos.

¹⁵⁵ E então ele pegou meu binóculo. Disse: “Irmão Branham, lá está o seu carneiro. Tem uns oito deles a uns nove quilômetros daqui, em cima daquele outro pico. Veja. Está vendo todos juntos?”

Peguei. Disse: “Veja só, lá estão, exato.”

¹⁵⁶ Ele disse: “Bem, é melhor descermos e partirmos para lá pelas três da madrugada.” Disse: “Devemos chegar lá às nove ou dez. Os carneiros velhos estarão deitados. Será o momento certo.”

Eu disse: “Que são aqueles outros animais andando por lá?”

¹⁵⁷ Disse: “São caribus.” Eu disse . . . Então, a nove quilômetros, sabem, era difícil saber o que são.

¹⁵⁸ E então, por novecentos quilômetros dali em diante em linha reta, não há nem caminho nem trilha. E quando se chega à Costa Oeste, são uns mil e duzentos quilômetros até Vancouver, não há sequer traço de civilização. E a próxima civilização, indo *nesta* direção, é Anchorage, a mil e cem ou mil e duzentos quilômetros. Se voltar *nesta* direção, chega-se à pequena cidade de Yellow Knife, onde se pega um navio lá uma vez por ano até os esquimós. E depois, chega-se à Rússia. Então, você está bem sozinho. É aí onde Deus pode descansar de todos os problemas e provações a que O submetemos. Por isso, gosto de subir lá e falar com Ele enquanto descansa, vejam, então quando . . . como aconteceu ontem à noite no—no barco.

¹⁵⁹ Então, quando descemos . . . e na manhã seguinte partimos cedo. Lá pelas oito já tínhamos zigzagueado pelos arbustos densos e tudo mais, até chegarmos ao topo da colina. E enquanto subíamos, passou uma fêmea de caribu e um macho de bom tamanho. Ele foi subindo a colina, com grande chifre espalmado.

E eu disse: “Bem, este é o primeiro caribu que já vi na mata, natureza. Nunca estive tão alto antes.”

Ele disse: “Sim. Aquele é um caribu.”

¹⁶⁰ Então subimos a colina e olhamos. Os carneiros não estavam lá. Então Bud e eu demos a volta. E Eddie começou a andar devagar, e Blaine, filho dele, procurando animais.

¹⁶¹ E caminhamos por aqui, e, oh, que coisa, dei um grito: “Glória a Deus!” Olhei para baixo, e lá estavam aquelas grandes montanhas com o pico coberto de neve; musgo amarelo que caribu come, abaixo da neve. E logo abaixo vinham os pinheiros, que era o pinheiro anão. E um pouco mais baixo havia o arbusto avermelhado. Mais além estava o álamo-trêmulo amarelo. Tudo refletindo-se no lago abaixo. Oh, que coisa!

¹⁶² Bud e eu colocamos o braço um no outro e dançamos um pouquinho por ali, gritando e berrando, e louvando a Deus. E nos sentamos com o braço no ombro um do outro e louvamos a Deus. E desfrutamos muito, acho que por umas duas horas.

¹⁶³ E eu disse: “Ei, que será que aconteceu com Eddie?” Nós o chamamos de “o rapaz.” Assim, voltamos. Fomos atravessar a colina. Eu disse: “Ele não poderia se perder aqui em cima.”

¹⁶⁴ E disse: “Não. Blaine está em algum lugar lá, e ele é índio.”

¹⁶⁵ Então olhamos por ali, e vi uma câmera de vídeo lá no chão. Eu disse: “É do Eddie.” Olhei para trás morro abaixo. E fui para *este* lado e ele para o outro lado.

¹⁶⁶ E Eddie estava fazendo: “Sh-sh-sh-sh.” Estava atrás daquele pequeno caribu macho. E ele ia levá-lo para alimentar seus amigos índios a quem servia como missionário. Então atirou no caribu. Fomos lá e o limpamos.

¹⁶⁷ Voltamos, era mais ou menos uma da tarde. Achamos nossos cavalos de sela, onde ficaram, a mais ou menos oitocentos metros. E estávamos lá de pé. Ele disse: “Irmão Branham, gosta de caminhar?”

Eu disse: “Sem dúvida.”

¹⁶⁸ Ele disse: “Se escalarmos esta montanha... Talvez os carneiros tenham atravessado *nesta* direção e descido para aquela outra gruta lá. Se não foram, voltaram *nesta* outra direção.” Disse: “Vamos deixar que Eddie e os demais voltem por esta passagem *aqui* e peguem o meu e o seu cavalo de sela e levem o caribu para o acampamento. E subiremos caminhando por aqui até chegar àquele lugar. E devemos estar de volta lá pelas dez ou onze da noite.”

Eu disse: “Ótimo. Faremos isso.”

¹⁶⁹ Assim, estávamos de pé lá. Cada um comeu uma lata de sardinha, cada um, e as enterramos sob o musgo, estas latas. E estávamos com nosso pão na camisa, e suamos até tudo virar uma

massa só. Mas é bom, quando está com fome. E tudo bem. Assim, de pé lá.

170 E eu estava olhando por ali. E olhei com o binóculo. Disse: “Bud, olhe aqui. Que é aquilo lá?”

171 A uns cinco quilômetros, lá estava aquele caribu deitado. E era estranho. Não eram espalmados; eram grandes pontas. Eu disse: “Lembra-se? Olhe aqui. Lá está exatamente aquele panorama. E lá está aquele animal deitado, exatamente assim.” Eu disse: “Só há uma coisa impedindo a visão: alguém com uma camisa xadrez verde.” E lá se levantou Eddie com uma camisa xadrez verde. Eu disse: “Pensei que não tinha uma.”

172 Ele disse: “Minha esposa deve ter colocado na mochila. Quando cai na água ontem, tive de trocar de camisa.” Ele disse: “Não sabia que a tinha posto lá, irmão Branham. Sinto muito ter-lhe dito algo errado.”

Eu disse: “Você tinha de fazer assim, filho.”

173 Oh, Bud começou a gritar. Ele disse: “O irmão pode ficar aqui e atirar nele a cinco quilômetros de distância, não pode, irmão Branham?”

Eu disse: “De acordo com a visão, eu estava bem perto dele.”

174 Ele disse: “Irmão Branham, eu lhe digo, como vai chegar lá?”

Eu disse: “Não sei, mas vou chegar lá.”

Então ele disse: “Como vai?”

Eu disse: “Contornando este panorama.”

175 Ele disse: “São pedras soltas.” E eu... Ele disse: “Se escorregar, o irmão ficará coberto por umas mil toneladas de neve em um segundo.”

176 E eu disse: “O Senhor cuidará disso. Essa é a direção em que fui na visão, contornando.”

Ele disse: “Bem, vou segui-lo.” Lá veio ele.

177 Estes rapazes disseram: “Ficaremos aqui até que o vejamos pegar o caribu,” e disseram: “então vamos—vamos descer, pegar os cavalos e voltar. Nós nos encontraremos com o irmão no fim do vale, uns, oh, seis ou oito quilômetros abaixo.”

Ele disse: “Tudo bem.”

178 Então começamos a contornar, Bud e eu. Demos a volta em mais ou menos meia hora. E aquele caribu ficou deitado lá, olhando para nós e não nos viu. Devia estar dormindo. E subimos por uma passagenzinha e voltamos, e chegamos a uns vinte e sete metros dele. Lá estava ele. O enorme animal se levantou de lá, e o matei.

179 E enquanto nos encontrávamos lá tirando o couro dele e tal, assim, Bud disse: “O irmão disse que este chifre tinha um metro e seis centímetros?”

Eu disse: “Exatamente.”

180 Ele disse: “Irmão Branham, deve ter uns três metros e sessenta centímetros,” uma cabeça enorme.

Eu disse: “Não. É exatamente um metro e seis.”

Disse: “Tenho uma trena lá embaixo.”

Eu disse: “Está duvidando?”

Ele disse: “Não, senhor.”

181 Disse: “Mas, espere aí, o irmão não disse que mataria um grande urso-pardo antes de chegar lá embaixo? Que haveria um grisalho, antes de voltar para onde aquele rapaz estava, de camisa xadrez verde?”

Eu disse: “É verdade.”

182 Ele olhou morro abaixo. Bem, não havia nada *dessa* altura, nada mesmo. Só se via musgo por quilômetros e quilômetros, pequenas montanhas de musgo. Ele disse: “Onde ele está, irmão Branham?”

183 Eu disse: “Ele pode prover um. Ele disse isso.” Eu disse: “Está duvidando, Bud?”

Ele disse: “Não, senhor.”

184 Bem, descendo a colina, fomos *assim*. Ele levava um pouco o rifle, eu a cabeça, e vice-versa. Tínhamos de andar de lado ao descer, arrastando aquele grande chifre no musgo. E chegamos a mais ou menos um quilômetro e meio dele. Paramos e olhamos por lá. Ele disse: “Melhor aquele velho urso aparecer logo, não?”

Eu disse: “Com que—com que está incomodado?”

Disse: “Nada.”

185 Continuamos até chegar a uma pequena geleira. Sentamos lá para nos refrescarmos um pouco. Ele disse: “Irmão Branham, imagine só,” disse, “não faltam mais do que, oh, menos de oitocentos metros para chegarmos àqueles rapazes, e em algum lugar entre aqui e lá o irmão matará um grisalho.”

186 Eu disse: “Isso mesmo. Isso mesmo.” Ele disse. . . Eu disse: “Está duvidando, Bud.”

187 Ele se levantou e pegou minha mão. Disse: “Irmão Branham, desde aquele dia meu irmão nunca mais teve um ataque.” Disse: “O Deus que pôde lhe contar sobre meu irmão, não lhe mentiria.”

Eu disse: “Bud, ele estará lá.”

Ele disse: “De onde virá?”

188 Eu disse: “Não sei, mas” eu disse: “Bud, estou com cinquenta e dois anos,” (naquela época), e disse: “tenho visões desde criança. E quando vi este caribu aqui morto, veja se seu chifre não tem um metro e seis. E então, na mesma visão, a caminho de

volta para onde aquele grupo estava, com o qual eu estava, matei aquele urso grisalho, pardo.”

Ele disse: “Irmão Branham, posso ver por trinta quilômetros.”

189 Disse: “Deus terá de levantá-lo do chão, ou baixá-lo dos céus, ou algo assim.”

Eu disse: “Não se preocupe. Estará lá.”

190 Continuamos por mais noventa metros. Ele também estava quase esgotado. O troféu pesava uns sessenta e oito quilos. Assim, descendo a colina ele—ele o pôs no chão. Disse: “Ufa! Estou a ponto de desabar.”

191 Eu disse: “Sim.” Chegamos a um pequeno pinheiro anão mais ou menos *dessa* altura. Havia algumas perdizes voando por lá, e havia galinhas-montesas, e joguei umas pedras nelas assim.

Então ele disse: “O irmão já comeu alguma dessas galinhas-montesas?”

Eu disse: “Não. Acho que não.”

192 Ele disse: “São ótimas. São tão boas quanto perdizes.” Disse: “Irmão Branham?” Tirou seu grande chapéu preto e se abanou. Disse: “Já era hora daquele urso aparecer, não é?”

E eu disse—disse: “Bud, está duvidando.”

193 Ele disse: “Não. Não estou. Mas, irmão Branham, eu—eu—eu não consigo entender.”

194 Eu disse: “Também não. Não tenho de entender. Tenho de crer.” Amém. Deus no Céu sabe que essas coisas são verdade. Acham que eu me poria aqui e diria isto, se não fosse verdade?

195 Então comecei a me virar para lhe dar o rifle e pegar a cabeça. E ao virar-me, disse: “Bud, você está com o binóculo no pescoço. Que é aquilo de pé lá na encosta?”

196 E ele ergueu logo o binóculo. Disse: “Oh, valha-me,” disse, “decerto não é a vaca leiteira de alguém!” Não há disso na região. Disse: “É o maior urso-pardo que já vi na vida. E, valha-me, olhe aquele sol amarelo batendo nele. É um grisalho.” Disse: “A que distância acha que está?”

197 Eu disse: “Está uns três quilômetros acima.” E estávamos quase esgotados. Ele disse . . . Eu disse: “Que estamos esperando? Vamos.”

Ele disse: “Tem certeza que vai matá-lo?”

Eu disse: “Claro que vou.”

Ele disse: “Que arma está usando aí?”

198 Eu disse: “Não se preocupe com isso.” (Era uma arma pequena, que anos antes um irmão me deu num encontro.) E eu disse . . . (Uma barata, de pequeno calibre .270.) E eu disse: “Muito bem. Tenho . . . eu . . . vai acontecer.”

199 Fomos chegando mais perto. E quanto mais chegávamos, maior parecia ser o urso. Oh, parecia um enorme monte de feno lá naquele musgo, sabem. De pé, um animal enorme, com a cabeça dessa largura, sabem, e queixudo, patas enormes. E estava mexendo naqueles raminhos de mirtilo, *assim*, vocês sabem, comendo-os. E parado assim, um animal enorme! Chegamos a uns, oh, uns setecentos metros dele.

200 Ele disse: “Ei, irmão Branham, já—já atirou num urso-pardo antes?”

201 Eu disse: “Já atirei em muitos ursos, Bud, mas nunca num urso-pardo grisalho.”

202 Ele disse: “Sabe, o grisalho é o mais bravo de todos.”

Eu disse: “Sim, sei que é.”

Ele disse: “Ele não sabe morrer.”

E eu disse: “Bem . . .”

203 Ele disse: “Não . . . Quão—quão—quão longe tem . . . Quão perto dele tem de chegar com isso?”

204 Agora, perguntem-lhe. Escrevam-lhe uma carta. Eu lhes darei o endereço. Ele disse: “Qualquer um que queira, me escreva sobre isto, sobre qualquer dessas coisas. Deixe-me contar-lhes.” E assim . . .

E eu disse: “Bem . . .” Disse . . .

Ele disse: “Agora?”

205 Eu disse: “Não, não. Eu estava mais perto ainda, Bud. Estava bem perto dele.”

206 Ele disse: “Estamos bem perto agora. Ele pode atacar a qualquer momento.”

207 Eu disse: “Sei. Mas,” disse: “Bud,” disse, “vai ficar tudo bem.”

208 Ele disse: “Agora, quando se atira num urso,” disse, “agora, irmão Branham, atira-se nas costas. Tem de quebrá-lo, porque então ele continua lutando mas não consegue se levantar.”

Eu disse: “Não, conforme a visão eu atirei no coração.”

Ele disse: “Espero que o irmão não tenha errado nisso.”

209 Eu disse—disse: “Não errei.” Disse: “Lembro-me disso.” Porque numa—numa visão você está em—em uma consciência e em ambas, como explicamos a outra noite. Você está em duas. Não se pode esquecer. Está vendo? Assim, aí está.

210 Então avançamos de novo até uns—uns duzentos metros. Aquela foi a última ravina que atravessamos. Eu disse: “É mais ou menos isso. Olhe para ele. Não é uma beleza?”

Ele disse: “Sim, acho que é.”

211 E—e eu disse: “Muito bem, Bud. Agora, quando me levantar daqui, ele virá.” E eu disse: “Observe.”

E ele disse: “Vou observar.”

212 Então coloquei um cartucho no cano da arma, sabem. E estávamos numa pequena ravina. Assim que me levantei, lá veio ele. Mas que coisa! Parei, atirei, e pareceu que o acertei com um canudinho de atirar ervilha. Pois que nem mexeu com ele. E, ora, antes . . .

213 Que velocidade! Nunca vi nada igual. Ele, eles ganhariam assim de um cavalo, um cervo ou qualquer animal, sabem, um urso pode. Veio descendo a colina assim bem em nossa direção!

214 E eu, antes que pudesse colocar outro cartucho na arma, ele caiu morto, a uns, oh, uns trinta, quarenta metros de mim, desabou; acertou o coração, os pulmões e tudo mais dele. Era uma bala Nosler, os que carregam cartucho à mão, sabem. Assim, ela—ela o detonou, e ele tombou.

215 Bud lá de pé, dei uma olhada, estava com a boca pálida. Disse: “Irmão Branham, não o queria no meu colo.”

Eu disse: “Nem eu.”

216 Ele disse: “Ufa.” Disse: “Quero lhe dizer, depois que acabou, uau. Se não tivesse sido uma daquelas visões, e já não tivesse visto acontecer, eu nunca teria vindo aqui com você, tão perto assim desse urso.”

217 E nenhum de nós conseguia movê-lo. Acho que pesava uns quatrocentos e cinquenta quilos, enorme animal. Não conseguimos limpá-lo, pegamos . . . tiramos a pele. Começamos a descer. E dissemos . . . “Irmão Branham?” Pegamos o chifre. Ele disse: “Se esse chifre tiver exatamente um metro e seis centímetros,” disse, “vou sair correndo e gritando.”

218 Eu disse: “Então pode sair agora mesmo, porque é o que tem.”

219 Ele disse: “Nunca vi um—um—um . . . Pareço estar sonhando.”

220 E quando chegamos lá embaixo eu disse a—a Eddie, disse: “Agora, observe. Blaine vai colocar as mãos.”

221 Agora, lembre-se que havia uma mão pequena em volta daquele chifre. Lembra-se, irmão Fred, como lhe disse que seria?

E disse a Eddie: “Observe.”

E então Bud disse: “Espere.” Foi pegar seu cavalo lá.

222 E estávamos com cheiro de urso, sabem, e aqueles cavalos derrubando tudo. Sabem como ficam quando sentem cheiro de urso-pardo, ou de qualquer tipo de urso. Então eu—eu fui lá, segurei, tentando segurar o cavalo, o cavalo de montaria tentando escapar.

223 E ele foi, pegou sua trena e foi chegando lá, olhando para mim *assim*. Disse: “Venha cá, Blaine.” Eu cutuquei Eddie. Colocou-a nisto. Amém. E, valha-me, exatamente um metro e seis centímetros!

224 Agora, chifres encolhem uns cinco centímetros quando secam. Aquele urso-pardo está no chão da minha sala de troféus, e o chifre está pendurado na parede. O taxidermista o preparou e montou. Há uma trena colocada nele, exatamente um metro e seis centímetros.

225 Agora, para que Deusalaria algo assim a um homem, sobre uma caçada?

226 Quando voltei, mamãe estava doente. Fui vê-la. Ela disse: “Billy?” Veja, Ele estava me animando, preparando-me para algo.

Eu disse: “Mamãe, o Senhor sempre a curou.”

Ela disse: “Billy, vou para o Lar ver seu pai.”

“Oh,” eu disse, “mãe, não fale assim.”

Disse: “Vou sim.” Orei por ela.

E o irmão Fred e todas essas testemunhas sentadas aqui sabem.

227 Então, a seguir, como sabem, levaram-na para o hospital. O médico nem mesmo sabia o que havia. Bem, fui orar por ela. Ela disse: “Filho, estou partindo.” E agora, minha mãe era uma mulher vigorosa, de qualquer maneira.

228 Um dia, alguns dias depois, entrei . . . Ela estava lá olhando fixamente para os Céus. Disse: “Billy, vejo você.”

Eu disse: “Ora, claro, mãe.” Disse: “Vejo-o bem aqui.”

229 Ela disse: “Oh, você está tão velho, Bill,” disse, “o cabelo branco e a barba branca por cortar. Você está com o braço em volta da cruz procurando me alcançar.” Tive uma boa noção, então, do que era isso.

Agora, vocês, irmãos aqui, sabem que é a verdade.

230 O dia seguinte era domingo. Eu estava pregando. Mandaram me avisar: “Sua . . .” Eu disse: “Não creio que mamãe está partindo. Deus sempre me mostra meus familiares partindo. Mas mamãe, Ele não me mostrou nada sobre isso.” Chegou um recado. E eu estava bem no meio da minha Mensagem, assim. Alguém chegou, disse: “Vá ver sua mãe agora mesmo. Chame-a ao telefone. Ela está morrendo neste momento.”

231 Eu disse: “Morte, deixe-a em paz. A Palavra de Deus é mais importante.”

232 Este homem sentado aqui, irmão Borders. Depois do culto terminar fui ver minha mãe. Encontrei-me com o irmão Borders.

Ele disse: “Irmão Branham, o irmão não tem nem um metro e oitenta, mas vi um homem de três metros no púlpito esta manhã.”

Eu disse: “Irmão Borders, Deus cuidará de tudo para mamãe.”

²³³ E dias depois chamaram-me ao quarto, e ela estava realmente partindo. Reuniram os filhos, ficaram em volta da cama. Eu disse: “Mamãe, está partindo mesmo?”

Ela disse: “Sim.” Então já não conseguia falar.

²³⁴ Fiquei lhe dizendo: “O que Jesus significa para a senhora, mãe?” Lembro-me de tê-la batizado em Nome Dele há muito tempo lá na água. Eu disse: “Diga-me o que Ele significa para a senhora agora.”

Ela disse: “Mais do que a minha vida.”

²³⁵ Eu disse: “Mamãe, se a senhora está partindo, sou seu filho, o . . . um pregador. Quero saber de minha própria mãe, que está indo se encontrar com Deus. Quero segurar sua mão aqui, mãe.”

Disse: “Quero que segure.” Fiquei segurando.

²³⁶ Ela não conseguia falar. Seu rosto parecia estar paralisando. Eu disse: “Não consegue mais falar, mamãe?” Ela não conseguia fazer . . . Eu disse: “Escute. Jesus ainda é o mesmo para a senhora?” Ela conseguia acenar com a cabeça.

²³⁷ Então chegou ao ponto de já não poder acenar com a cabeça. Eu disse: “Mãe, Jesus é tudo para a senhora agora? Ele virá buscá-la num minuto. É tudo para a senhora?” Ela não conseguia se mexer.

²³⁸ Eu disse: “Mãe, só lhe resta uma coisa, a senhora . . . Vejo que está piscando os olhos. Se Jesus ainda significa para a senhora como sempre, desde o dia em que a batizei nas águas, pisque os olhos bem rápido.” Ela piscou os olhos, e as lágrimas escorrendo *assim*.

²³⁹ E um pequeno Vento veio entrando no quarto. Mamãe foi para o Lar.

²⁴⁰ Fui para casa, fui à agência funerária, escolhi as roupas. Oh, vocês sabem como é. Vocês já tiveram de fazer o mesmo. Todos os filhos chorando, um num lugar, um no outro. Eu disse: “Mamãe era o que nos unia. Nunca mais seremos os mesmos.” Doc e sua família *nesta* canto. Jesse e sua família *naquele* canto. Recentemente enterramos Howard. Eu disse: “Bem, estamos acabados, rapazes.” Eu disse: “Iremos . . . Não viremos mais nos ver. Mamãe era nosso esteio.” Eu disse: “Já não vamos nos ver muito mais agora.”

²⁴¹ Fui para casa à noite depois de escolhermos suas roupas. Fui para casa.

²⁴² Alguém conhece a Sra. D’Amico, de Chicago? É uma grande amiga da campanha. Ela me deu uma Bíblia. (Desculpem-me.) E

era uma dessas Bíblias de letras vermelhas com zíper. E quando preguei aquele sermão, *O Cordeiro e a Pomba*, alguém me enviou um porta-Bíblia em formato de duas pombas. Outro irmão meu, o irmão Norman, enviou-me uma pombinha e um cordeiro, meu irmão Borders deu-me o cordeiro. Peguei a Bíblia. Meda estava chorando num canto.

243 E todos vocês, homens de negócios aqui, sabem que quando estive na Jamaica vi minha sogra, disse-lhes à mesa lá na Jamaica. Disse: “Um dos meus parentes, que não tem dentes, está morrendo. Eu o vejo partir.” Lá mesmo à mesa, Demos Shakarian e todos eles sentados lá. Dali a poucas horas minha sogra praticamente caiu morta, de uma vez, vejam, sem dentes, exatamente.

244 Eu disse: “Vi um jovem cuspir sangue.” Telefonei, disse: “Não deixe Billy . . .”

245 Alguém aqui esteve no—no encontro da Jamaica, aquela vez na—na Jamaica? Não vejo. Sim. Há dois. Então . . .

246 E disse: “Deve . . . Billy, não vá lá. Vi um jovem cuspir sangue.” E foi meu cunhado. Ele foi . . . teve uma hemorragia quando sua mãe morreu. Deixou-o muito chocado.

247 Então, estando aqui aquele dia, peguei esta Bíblia. Disse: “Pai, não sei. Talvez só o Teu amor, Tu não me mostraste a partida dela. Mas estou tão dilacerado, Deus. Poderias dar-me uma palavra de conforto da Tua Palavra?” Eu disse: “Deixa-me ler algo que seja um consolo, de consolo para mim.” Deixei a Bíblia abrir-se *assim*. Lá estava, em grandes letras vermelhas: “Ela não está morta, mas dorme.” E entrei no quarto. Fomos dormir.

248 Levantei-me lá pelas oito na manhã seguinte. Iam terminar de arrumá-la por volta do meio-dia para que fôssemos vê-la. Meda foi preparar o café da manhã das crianças, e o pequeno Joe estava chorando. Becky num canto, ainda chorando: “Será que vou ver a vovó de novo?”

249 Eu disse: “Sim. Sim. Você a verá. Ela está logo ali do outro lado, subiu a escadaria.” Eu disse: “Ela . . . Nós a veremos de novo.” Ela amava aquelas crianças, vocês sabem.

250 E assim, todos estavam chorando: “Podemos ver a vovó esta tarde?”

251 Eu disse: “Podem ver o corpo em que ela morou, mas a vovó subiu para estar com a outra avó de vocês, elas estão lá no Céu.”

252 E meu filhinho, Joe, não conseguia entender, vocês sabem. Não conseguia entender. Disse: “Então a vovó voltará esta noite?”

253 Eu disse: “Não, não. Não sei quando voltará. Ela voltará quando Jesus vier.”

254 E eu estava lá de pé. E me virei e andei pela sala. E ao fazê-lo . . . Não me peçam para explicar. Não dá para explicar. Vi-me lá de pé, assim como vejo esta audiência. E estava dirigindo cânticos. Nunca fiz isso. Nem mesmo sei cantar. E havia uma enorme multidão de pessoas.

255 *Deste* lado, o—o auditório parecia ser do lado de fora, como . . . oh, não sei como chamariam, como a encosta de uma colina, e como um anfiteatro. E as filas se estendiam tanto para trás que tinham de ser erguidas *assim*, de modo que os que estavam bem atrás tinham de olhar *nesta* direção. Mas bem no meio . . . Só três fileiras, *assim*. E bem no meio, como montes de feno, estavam criancinhas aleijadas e com convulsão deitadas naquelas fileiras.

256 E eu estava de terno escuro e cantando: “Vai buscar, vai buscar, traze os pequeninos a Jesus.” Nós o cantamos muito na igreja, especialmente ao dedicar crianças. E havia algo como um—um camarote aqui, em que as celebridades se sentavam, e o púlpito ficava perto dali. Mas eu estava embaixo, dirigindo cânticos. E de repente estava lá de pé olhando para mim mesmo, então . . . Oh, não tentem decifrar, porque não se pode. Então, quando estava *aqui*, passei a estar *aqui*. Não sei. Dois deles se uniram. E é . . .

É uma boa coisa quando os seus dois se unem.

257 Comprei uma câmara lá. Quando vim, não sabia tirar foto. Olhei pelo visor e, ora, vi cinco ou seis objetos. Então comecei a focalizá-la. Billy me disse: “Focalize-a, e todos se tornarão um.”

258 Sabe, é uma boa ideia fazer isso. Você vê as coisas de modo diferente quando passa a focalizar. E use a Palavra de Deus para focalizar Nele, e irá—irá ver do que estou falando. Mas focalize—A primeiro, veja.

259 Assim, estando lá de pé olhando, entrei nessa visão. E, enquanto estava lá, notei que uma pessoa de renome chegou à parte de trás do local. E estava . . . Eu disse: “Bem, está vindo ao camarote das celebridades.” Então veio *nesta* direção. E pensei: “Bem, vou cantar mais uma vez enquanto aquela senhora vem.” Ela estava vestida à moda antiga.

260 Agora, algumas de vocês, senhoras, vão se lembrar disso, de quando usavam um tipo de saia em torno *daqui*, e se estendia por cima de sapatos com cadarços. E tinham uma espécie de compridas . . . Como é que chamam essas coisas, como—como essa senhora está usando aqui agora? Essa blusa. Blusa, uma dessas assim, e tinha mangas bem compridas. Lembram-se? E envolvia o pescoço aqui, com algo como um botãozinho que se abotoava aqui. Então, com um grande chapéu com o lado virado para cima. E as senhoras naqueles dias tinham cabelo longo. Então o puxavam *assim*, punham um chapéu por cima, e

prendiam com um grampo, vocês sabem, para mantê-lo no lugar, pois tinham de sentar de lado na sela e tal.

²⁶¹ Assim, esta senhora estava chegando, e todos mostravam respeito por esta senhora. E pensei: “Bem, ela irá para o camarote das celebridades.”

²⁶² Então eu disse: “Mais uma vez, todos *deste* lado: ‘Vai buscar.’ Agora, *aqui*: ‘Vai buscar.’ Então todos os do meio, todos juntos agora: ‘Traze os pequeninos a Jesus.’”

²⁶³ Logo que disse isso, essa senhora já havia entrado no camarote. Pude ver que, quando entrou no camarote, todos se levantaram. E estavam fazendo *assim*, saudando-a, e ela os saudava.

²⁶⁴ Pensei: “Bem, é hora de pregar. Vou orar por aqueles enfermos.” Subi aqui ao—ao púlpito *assim*, e o camarote estava à direita, oh, perto como este irmão sentado *aqui*. E me virei, *assim*.

²⁶⁵ Pensei: “Bem, agora essa senhora se inclinará para mim, então vou saudá-la.” E então, quando me virei, ela já estava de cabeça baixa *assim*. Eu estava abaixando a cabeça *assim*. E ao levantar a cabeça, na mesma hora a reconheci, era mamãe, jovem, bonita.

Olhei para ela e disse: “Mamãe?”

Ela disse: “Billy.”

²⁶⁶ E nessa hora, relâmpagos começaram a lampejar no edifício, trovões rugiram e houve um tremor. E uma Voz disse: “Não temas por tua mãe.” Disse: “Ela está como estava em 1906.”

E eu disse: “O quê? 1906?”

E Meda, minha esposa, disse: “O que há com você?”

Eu disse: “Querida, 1906, que aconteceu em 1906?”

Ela disse: “Por quê?”

Eu disse: “Uma visão, vi mamãe aqui de pé.”

Ela disse: “Viu o quê?”

Eu disse: “Vi mamãe.”

Ela disse: “Tem certeza, Bill?”

²⁶⁷ Eu disse: “Sim. Estava aqui de pé, e era bonita. E Ele disse. . .” Eu disse: “Ela estava jovem.”

²⁶⁸ Então fui e peguei o antigo registro familiar. Sabem o que ela era em 1906? Noiva de meu pai. Foi o ano em que ela se casou. Agora ela faz parte de outra Noiva, a Noiva do Senhor Jesus.

²⁶⁹ Alguém me enviou uma moeda de cinco centavos de algum lugar. Estou com ela aqui no bolso, 1906.

²⁷⁰ “E Aquele Espírito Santo, quando vier, Esse vos revelará estas coisas que vos tenho dito, e vos anunciará o que há de vir.”

271 Agora, que foi isso? A caçada só estava me fortalecendo, vejam. Uma das melhores viagens que já fiz, sabendo disso, desse grande choque. Isso foi amor. E, irmão, irmã, se todas essas outras visões foram perfeitamente certas, daquilo que o Espírito Santo anunciou, tem de ser o Espírito Santo. A Bíblia disse que “se acontecesse, então era Ele.”

272 Então, que esperança temos! Um dia partiremos deste lugar. Voltaremos a ser homens e mulheres jovens, para nunca mais morreremos. Prefiro saber disso do que saber que seria presidente do mundo e viveria um milhão de anos. Prefiro saber que estou na mão de Deus.

273 E fico feliz em saber esta noite que o mesmo Jesus que fez essa declaração está aqui, após dois mil anos. Vejam, não pode perecer. É eterno. E esta noite Ele é o mesmo Jesus que era no dia em que fez essa declaração. E ainda confirmará essa Palavra, se crermos Nela. Vocês creem?

274 “Quando vier Aquele Espírito Santo, Ele não falará de Si mesmo. Mas tomará as coisas, aquilo que é Meu,” que é a Palavra, “e as anunciará a vós. E também, Ele vos anunciará o que há de vir.”

275 No livro de—de Hebreus, capítulo 4, a Bíblia disse: “A Palavra de Deus é mais penetrante . . .”

276 Agora, Quem era a Palavra? Jesus. “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. O Verbo Se fez carne. Habita . . .”

277 “A Palavra de Deus é mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão, e à medula do osso, e apta para discernir os pensamentos no coração.”

278 Esse é o nosso Deus. Não estamos perdidos, amigos. Ainda estamos na graça de Deus. Eu—eu sinto, ao falar de qualquer coisa, e falar de um tempo passado . . . E como disse ontem à noite, aqueles discípulos estavam tentando viver do encontro que tiveram no dia anterior, aguardando por outro, mas esqueceram que o próprio Criador do vento e das ondas estava deitado no barco.

279 O Deus que estava lá em cima naquelas montanhas para colocar aquele urso-pardo grisalho lá, de acordo com a Sua Palavra, o qual está estendido lá no chão como evidência.

280 Agora, se quiserem escrever para aquele homem, escrevam para Bud Southwick, S-o-u-t-h-w-i-c-k, Bud Southwick, Forte Saint John, Colúmbia Britânica, e deixem que lhes responda por carta. E, a propósito, se forem a uma caçada, aí está um bom rapaz com quem ir.

281 Agora, notem. Ele tem contado isso a todos aqueles caçadores por toda aquela estrada, a ponto de eu crer que terei um grande encontro da próxima vez que for lá, só com os guias, sim, ao

ver essas coisas acontecerem como acontecem. Aquilo foi no ano passado.

²⁸² Isto é este ano, agora mesmo. Aquele mesmo Jesus que fez essa promessa, disse: “Não vos deixarei nem vos desampararei. Estarei convosco sempre, até a consumação dos séculos.” Creem nisso?

²⁸³ Com tais evidências, com tal verdade vindicada, verdade inegável, como podemos nos sentir de alguma outra maneira, senão que gostaríamos de atravessar esse telhado, ser arrebatados? Será que deixamos as coisas do mundo nos amortecerem a tal ponto? Quando vemos coisas tão vitais que são inegáveis, provadas ser a verdade.

²⁸⁴ Agora, cada enfermo aqui, se você somente crer no Mesmo que fez essa promessa, e pelo Mesmo que tirou a epilepsia daquele rapaz, daquele homem, Ele é o mesmo Deus que está bem aqui agora. Se pudesse, eu tiraria isso de você, mas não posso. Ele já comprou isso para você, e o que você precisa fazer é só crer.

²⁸⁵ E se o rapaz tivesse o ataque, e a pequena mulher dissesse: “Agora, o que essa camisa tem a ver?” Provavelmente não funcionaria em nenhum outro. Estão vendo? Só nele, porque foi enviado a ele. Naamã mergulhou no rio sete vezes; mas outra pessoa mergulhando provavelmente não sararia da lepra. Entendem? Mas, notem. É o que Ele diz, que é a verdade, uma verdade perfeita e vindicada.

²⁸⁶ Agora, está ficando tarde até para formar uma fila de oração. Vamos—vamos parar isso um pouco.

²⁸⁷ Pensemos. É isso o que Deus prometeu? Seria o genuíno Espírito Santo que faria isso. Está certo? Bem, quem diria que Ele não era o Espírito Santo? Ele era. “Eu e o Pai somos um.” O Espírito Santo era Seu Pai. “Ela dará à luz. Aquele Santo que está concebido nela é do Espírito Santo.” Assim, o Espírito Santo e Deus são o mesmíssimo Espírito, e estava Nele.

²⁸⁸ E vejam o que Ele fez quando uma mulher tocou Sua roupa, quando Ele olhou para a audiência, e conheceu seus pensamentos. A Palavra não diz que “a Palavra de Deus é mais penetrante do que uma espada de dois gumes, apta a discernir os pensamentos do coração”? Ele não promete em São João 12, ou São João 14:12 que “aquele que crê em Mim também fará as obras que Eu faço”? Alguma vez isso falhou, ou não foi a verdade?

²⁸⁹ Então, Deus está aqui. Ele está aqui para curar toda pessoa aqui. Está aqui para salvar toda alma perdida. E antes de fazer um apelo ao altar, como me sinto guiado a fazer, vejam, fazer este apelo ao altar, vamos invocá-Lo. Quantos de vocês abrirão mão, ou dirão: “Se eu puder . . .” Talvez os visitantes aqui digam: “Nunca vi uma dessas reuniões. Eu—eu já ouvi as pessoas falarem sobre essas coisas, mas eu—eu mesmo nunca vi. Incentivaria meu

coração se eu pudesse ver a própria Presença de Cristo vir entre as pessoas e fazer o mesmo que Ele fez.” Isso os incentivaria?

²⁹⁰ Inclinemos a cabeça; uma palavra. Todo olho fechado. Agora, permitam que o Espírito, que segue a Palavra . . .

²⁹¹ Agora, Pai, tenho, o melhor que sei, Tu conheces meu coração. Sabendo que estas pessoas estão sofrendo com este calor, e estão apertadas, de pé, mas foram muito pacientes. Posso imaginar que foi o mesmo tipo de multidão que ficou na margem aquele dia e Te ouviu pregando no barco. E então lhes disseste: “Fazei-vos ao mar alto e lançai a rede para pescar.” Não para ver se tem algum lá. Eles estavam lá.

²⁹² E como aquelas notáveis palavras daquele apóstolo disseram: “Senhor, havendo pescado toda a noite, nada apanhamos; mas, sobre a Tua Palavra, lançaremos a rede.” E quando obedeceram a Tua Palavra, pegaram uma grande quantidade de peixes, até suas redes começarem a se romper.

²⁹³ Senhor Jesus, sem dúvida que muitas mulheres deixaram de lavar roupa aquela manhã, muitos homens deixaram seus campos, das colheitas, pescadores deixaram suas redes para ouvir a Palavra de Deus. Senhor Jesus, se Tu estivesses aqui em forma física esta noite, duvido muito que se reuniriam mais do que os que estão reunidos. Mas essas pessoas creem que Tu não estás morto, que ressuscitaste dentre os mortos, e que manifestas a Tua Palavra e cumpres a Tua Palavra, a Palavra que li para elas das Escrituras sagradas esta noite.

²⁹⁴ E, como certa vez entregaram uma Bíblia a nosso Senhor, ou o—o Rolo, e Ele leu, e Se sentou. E disse: “Hoje se cumpriu esta Escritura.”

²⁹⁵ Que aconteça de novo, Senhor. Que aconteça de novo, que justo neste dia, justo nesta noite a Escritura que li Se cumpra. E todos estivemos ensinando durante a semana, que isso seria aquilo que provaria o tempo do fim. E então nosso coração sairá daqui feliz.

²⁹⁶ Pode haver muitos aqui, Senhor, com quem estás falando. Ajuda-nos esta noite a conhecer a Tua Palavra, Tua Palavra vindicada como a Verdade. Concede, Pai.

²⁹⁷ E enquanto estamos de cabeça inclinada, como forma de avaliação, para me acalmar da pregação. Quantos de vocês aqui não são de fato cristãos nascidos de novo? Agora, pode ser que você vá à igreja, mas não é o que estou perguntando. Você é . . . Se não é um cristão nascido de novo, mas crê que existe um Jesus vivo, um verdadeiro Espírito Santo, e gostaria de ser lembrado a Ele agora. Poderia levantar a mão a Ele enquanto toda cabeça está inclinada agora, e os olhos fechados: “Senhor, lembra-Te de mim.” Deus abençoe. Deus abençoe você, você, você. Deus abençoe. Deus abençoe. Isso é ótimo. Há outros?

298 Agora, não somos muitos em número. Mas, sabiam que é o mundo que procura grandes coisas e grandes números? Como dissemos ontem à noite, foi só a Voz delicada e tranquila que atraiu o profeta para se apresentar com o rosto velado.

299 Agora, tenha fé em Deus. Meu irmão, minha irmã, tenha fé em Deus. E se nosso grande e amável Senhor Jesus vier aqui onde esta Palavra encontra-se, Sua Própria Palavra aberta, e provar a você que este Espírito Santo do qual falo é a Verdade? Muitas vezes você pode ter ficado confuso com muitas coisas, mas isso mostra que há Algo verdadeiro em algum lugar. E quando Ele fizer isso, quero que você, que levantou as mãos, venha falar comigo só por um momento.

Agora, podem levantar a cabeça.

300 Senhor Jesus, toma este culto em Tuas mãos agora. Sou Teu servo. E toda a pregação. . . Uma só Palavra vinda de Ti significará mais do que tudo o que poderíamos dizer a vida inteira; uma só Palavra. Concede agora, Pai, enquanto entrego esses testemunhos. Tu sabes que são verdadeiros, Pai. Tu foste Aquele que os deu. E nunca falharam. Concede, em Nome de Jesus. Amém.

301 Agora, quantos aqui, que não têm cartões de oração, estão enfermos? Levantem a mão, em todo lugar do edifício, que não têm cartões de oração e estão enfermos. Muito bem. E os que têm cartões de oração levantem a mão. Mais ou menos o mesmo. E estão todos misturados.

302 Agora, ao olhar para a audiência primeiro, para ser sincero perante Deus e de. . . vocês. Estou olhando *aqui*, sei que alguns dos meus amigos estão sentados aqui *neste* canto. O irmão Noel, seu—seu. . . e a irmã Jones, e o irmão Outlaw, meu filho, estes irmãos *aqui*, e o irmão Moore. Não conheço *este* irmão, mas o tenho visto ultimamente nos encontros. Também não consigo me lembrar do nome *deste* irmão, mas o conheço de rosto. A irmã *aqui*, irmã Williams. A irmã Sharritt sentada no canto. Bem lá atrás há alguns do tabernáculo de Jeffersonville.

303 Está sentado aqui um precioso e velho amigo meu de noventa anos, que vem de Ohio, dirige de um lado a outro do país. Estou de partida para a África, e ele e sua admirável esposa perguntaram se poderiam ir comigo para a África. Disseram: “Pagaremos. . .” Com noventa anos, um irmão alemão que não conhecia ao Senhor. Certa noite em que preguei ele chegou para ser batizado com roupa boa. Noventa anos! Fora. . .

304 Creio, oh, que estes são o irmão Waldrop e a irmã Waldrop sentados *ali*. Agora, é até onde. . . e o irmão Borders. Agora, é mais ou menos isso.

305 Agora, estou citando o nome deles. Agora, se você me conhece, não ore. Está vendo? Ore por mim. Entendem?

306 Mas quero que você, que não me conhece, e sabe que não o conheço, quero que diga no coração: “Senhor Jesus, ouvi falar disso. Eu—eu ouvi este ministro esta noite ler isso na Bíblia. Ouvi esses testemunhos, e ouvi similares, sabes, de diversas vezes em que isso aconteceu. Estamos perto assim do fim, Senhor? Estamos perto assim?”

307 Lembrem-se, quando esse sinal foi feito à Sodoma, a cidade que queimou, a que Jesus Se referiu, disse: “Como aconteceu. . .” Aquele foi o último sinal que receberam antes da cidade ser destruída. E Jesus disse que essa será a repetição na vinda do Filho do homem.

308 Agora, vocês sabem que é isso, como Deus, Deus em carne! Quantos creem que foi Deus que falou com Abraão? Sim. Bem, a Bíblia diz: “Elohim,” assim que, esse é o—o—o grande Criador dos céus e da terra, o Todo-suficiente. Ele era.

309 O que Ele estava mostrando? Ele estava num corpo humano, esteve lá e comeu carne de vitela, e bebeu leite de vaca, e então pôde desaparecer de vista. “Visitar-te-ei no tempo que te prometi.” Estão vendo? Chamou-o pelo seu nome. E de costas disse: “Onde está Sara?”

Disse: “Está na tenda atrás de Ti.”

Disse: “Visitar-te-ei por este tempo da vida.”

310 E Sara disse: “Hum, hum,” atrás, na tenda.

311 Ele disse: “Por que se riu Sara?” Lembrem-se, a Bíblia disse que ela estava na tenda atrás Dele. Disse: “Por que se riu Sara?”

Sara disse: “Não ri.”

Disse: “Sim, riste.” Estão vendo? Isso mesmo.

312 Um Homem lá de pé, Deus representando-Se em carne humana. Jesus disse que seria a mesma coisa na vinda do Filho do homem: Deus em Sua Igreja, você, eu, representando-Se. Agora, houve uma pequena mulher. . .

313 Quando Deus estava em Cristo, Ele tinha o Espírito em plenitude. Ele era Deus. Eu sou só um de Seus servos, e você é só um de Seus servos. Nós temos o—o Espírito por—por medida. Ele O tinha sem medida. “Nele habitou a plenitude da Divindade corporalmente.” Em mim só está um pequeno dom, e em você está um dom, Dele. Mas não importa quão pequeno seja, é o mesmo Espírito.

314 Agora, se esse é o Espírito de Deus, Ele fará as obras de Deus. Agora, ore e diga: “Senhor Jesus, uma pequena mulher certa vez tocou Sua roupa.” E dizemos. . .

315 Aqui no Novo Testamento disse em Hebreus, ele disse: “Ele é Sumo Sacerdote agora, que pode ser tocado pelo sentimento de nossas fraquezas.” Quantos sabem que isso é a Bíblia? Digam:

“Amém.” [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Claro. Bem, tem de ser verdade.

316 Bem, se Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente, como Ele lhe responderia? Do mesmo modo que respondeu ontem, se é o mesmo hoje.

317 Agora, ore e diga: “Senhor Jesus, deixa-me tocar Tua roupa. E então, Tu deste ao irmão Branham um pequeno dom para nos incentivar. E ele não me conhece. (Estou sentado bem *aqui* atrás; e *aqui* em cima; e *aqui* embaixo; e seja onde estiver sentado. . .) Ele não me conhece, mas Tu me conheces. E deixa-me ver Teu grande Espírito, Senhor. Não que eu tenha de fazê-lo, mas só para ajudar a incentivar-me e aos demais, porque lemos a Palavra. Deixa-me tocar Tua roupa, então fala de volta. Deixa-me ser usado esta noite, Senhor, para esse propósito. Isso mostrará a toda a audiência que Tu ainda estás vivo.” Não seria maravilhoso se Ele fizesse isso?

318 Agora, ore você mesmo, em silêncio. Diga: “Senhor, deixa-me tocar Tua roupa.” E me renderei ao Espírito, e então, que o Espírito Santo faça o resto. Porque agora eu falei, testifiquei, mas nada mais posso fazer agora. Estou no fim do meu caminho.

319 Somente observo a audiência para ver se eu . . . tenho de ver, vocês sabem. Vocês entendem.

320 Atrás, à minha esquerda, bem atrás, mais ou menos a meio caminho da parte de trás do edifício, uma mulher está orando. Ela está para morrer, se Deus não a ajudar. Ela tem câncer, e o câncer está no seio. Oh, que ela não perca isto!

Ajuda-me, ó Senhor.

Irmã, se a irmã crer! Oh, que coisa! Ela vai perder.

Senhor Jesus, ajuda-nos, rogamos.

321 Mary May. Aí está. Somos desconhecidos um do outro? Não a conheço. A irmã não me conhece. Eram essas as condições, e o que . . . tudo que foi dito foi verdade? Então, creia. Acabará. Amém.

322 Agora, a escuridão que estava sobre ela é luz. Tão certo quanto a epilepsia ficou longe daquele rapaz. O mesmo Deus, Aquele que estava lá nas matas do norte, é o mesmo Deus aqui. Só continuem crendo. Amém. “Se tu podes crer!”

323 Aqui está sobre uma mulher sentada aqui na minha frente. Ela tem algum problema nas costas. É um disco deslocado nas costas. Ela, ela não é daqui. É de Montana. Seu nome é Srta. Stubbs. Levante-se, receba sua cura em Nome de Jesus Cristo.

Não precisam se esforçar. Relaxem.

324 Um homem robusto sentado aqui olhando para mim, fazendo *assim*. Creia. O senhor será curado. Tem problemas nos nervos. Se crer, Deus o curará.

325 A senhora com problemas femininos. Creia, e pode sarar. Volte para casa e tenha fé em Deus. Por que eu disse volte para casa? A irmã teria de voltar para o Novo México para chegar lá, Sr. e Sra. Watkins. Agora, vocês sabem que não os conheço. Amém.

326 A senhora logo atrás da irmã, com essa úlcera na perna, Srta. Brown. A senhora crê que Deus a curará? A senhora parece tão interessada. Agora, a senhora sabe que nunca a vi na vida. Na perna esquerda. Agora, creia de todo o coração, a senhora sarará.

327 Uma senhora tentando se mover, ela tem artrite. Está imobilizando-a muito. Sra. Fairhead, creia de todo o coração e ficará boa. Agora, a senhora sabe que nunca a vi na vida. Isso, oh . . . [A irmã diz: “. . . curada antes. Fui curada antes, e sei que me curará.”—Ed.] Amém. Sim.

328 Vocês creem de todo o coração agora? Agora, o que Ele fará? “Tomará as coisas que Eu vos falei, e as anunciará a vós. Então Ele vos anunciará o que há de vir.” Entendem o que quero dizer? Creem Nele?

Agora, inclinemos a cabeça de novo.

329 Agora, você que sabe que se passasse desta vida esta noite, que seria . . . não seria . . . estaria perdido, você que não nasceu de novo. “Aquele que não nascer de novo nem mesmo pode ver o Reino.” Por que não vem até *aqui*? Ficar aqui e nos deixar orar por você aqui, daqui a pouco? Quer vir agora na Presença deste Espírito?

330 Você nunca verá nada maior acontecer até ver a Vinda do Senhor. Agora, lembre-se disso. Com certeza sei do que estou falando, ou Ele não concederia o ministério. Não deixe passar despercebido agora. Você é sincero?

331 Quer vir? Se não, é entre você e Deus, então. Sou inocente. Estou limpo de todo sangue, porque lhes disse a Verdade. Eu lhes preguei a Palavra. Disse-lhes o que Ele foi. E quando veio, Ele provou o que era então; e me deixa provar o que Ele é agora. Ele é o mesmo que outrora. Creem nisso?

332 Então, quantos enfermos há aqui, outros aqui que estão enfermos? Levantem a mão.

333 Agora, coloquem a mão uns sobre os outros, e vamos fazer a oração da fé por vocês.

334 Agora, quero lhes perguntar algo calmamente. Se Deus—se Deus pode vir e fazer esse milagre . . . Um milagre é algo que não se pode explicar. Agora, se quiserem perguntar a qualquer desses aqui, vão e perguntem-lhes a qualquer hora, de qualquer lugar. Entendem? Lembrem-se, é Deus. Estas aqui são apenas visões amadoras. Quem, quem, o que está fazendo isso? São vocês mesmos. Vocês são os que estão fazendo isso.

³³⁵ Vejam, quando aquela mulher tocou Sua roupa, Ele disse: “De Mim saiu virtude.” Mas quando o Pai Lhe mostrou sobre Lázaro, e Ele foi embora e voltou, e ressuscitou Lázaro dentre os mortos, Ele não disse “virtude.” Aquilo foi Deus usando Seu Próprio dom, e o outro foi uma mulher usando o dom de Deus.

³³⁶ Não sou o dom de Deus. Jesus Cristo é o Dom de Deus. É só um dom que Ele me deu, que nasci assim, com o subconsciente e o consciente (o primeiro consciente) juntos. Você não adormece; apenas vê. O Espírito Santo vem sobre o subconsciente tal como vem no primeiro consciente. Se viesse no seu subconsciente, você teria um sonho espiritual. Se vem sobre o meu, eu não sonho. Apenas olho lá e vejo. Está vendo? E é de nascença, você não pode se fazer diferente. Você nasceu assim. Entende? “Dons e vocações são sem arrependimento.” O que é para isso fazer? Manifestar Jesus Cristo. Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente.

³³⁷ Com a mão colocada uns sobre os outros, confio que colocarão o coração aos cuidados de Deus agora: “Senhor, sonda-me. Será que fiquei tão amortecido pelas coisas do mundo que estou deixando de ver esta grande hora que está passando?”

³³⁸ Sabem, sempre foi assim. Passou direto pela igreja, e nunca souberam. Isso é história. Não deixem passar, amigos, ao ver uma palavra provada vez após vez, ver a Palavra de Deus manifestada, e a própria Pessoa de Jesus Cristo vir bem aqui entre este povo e fazer exatamente como antes.

³³⁹ Pai Celestial, sinto agora, Senhor, que Tua Palavra foi lida. O testemunho foi dado. O Espírito Santo desceu e vindicou essa Palavra e o testemunho. Agora está nas mãos das pessoas, Senhor. Depende delas. Não há mais nada que eu saiba dizer. E não sei de mais nada que Tu escreveste na Palavra, que Tu farias, porque já as curaste. É só para fazê-las crer. E Tu fazendo uma coisa assim, como podemos duvidar por mais tempo? Como podemos deixar que Satanás adormeça nossa consciência por mais tempo?

³⁴⁰ Satanás, eu pronuncio esta cura sobre estas pessoas e te digo: “Conjuro-te, em Nome do Senhor Jesus Cristo, sai daqui. Sai em Nome de Jesus Cristo, e deixa ir este povo.”

³⁴¹ Agora, se creem Nele, fiquem de pé. Vocês creem? Fiquem de pé então e deem louvor a Deus. Levantem-se e creiam. Não duvidem mais.

³⁴² Em Nome de Jesus Cristo, que o Espírito Santo traga alegria, poder, ressurreição, Vida a este povo, Senhor.

³⁴³ Deem-Lhe louvor agora, e bendigam Seu santo Nome. Nós O amamos. Nós O louvamos. Nós O adoramos, o Incomparável, o Eterno, o Filho do Deus vivo. Em Seu Nome, recebam-No. Ele está aqui. Amém.



ESPÍRITO DE VERDADE POR63-0118
(Spirit Of Truth)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, em 18 de janeiro de 1963, sexta-feira à noite, na Igreja de Todas as Nações em Phoenix, Arizona, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

PORTUGUESE

©2021 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.
www.branham.org

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org